Acervo ISA

Índios Krikatis ameaçados de morte por reivindicarem posse de terras

Imparcial 1º de fev. 95

Os doze líderes indígenas Krikati que foram a Brasília reivindicar a imediata demarcação de suas terras estão sendo ameaçados de morte por um grupo de políticos e posseiros do município de Montes Altos. Os ameaçados são caciques Mariano, Alziro Krikati, João Piauí, Bernardino, Herculano, Wilson, José Torino, Lourenço, Dorival, João, Joel e Edvaldo. A informação foi prestada ontem pelo Conselho Indigenista Missionário.

A denúncia sobre as ameaças foi feita pelo chefe do posto da Funai na área Krikati, Carlos Chiavegatto, à Administração Regional da Funai em Imperatriz, na última quarta-feira. As ameaças passaram a ser feitas após o assassinato do índio Manoel Mendes Guajajara no último dia 17, na área Krikati, localizada no município de Montes Altos.

Alziro Krikati, irmão da vítima, que integrava o grupo indígena que ainda permanece em Brasília, assim que soube da morte de Mendes, retornou à sua aldeia. Ao passar na Administração Regional da Funai em Imperatriz, na semana passada, recebeu três telefonemas anônimos com ameaças de morte contra todos os índios que estavam em Brasília. Alziro ligou ao Cimi denunciando as ameaças.

Além dos telefonemas, os índios também souberam que homens não identificados estão sendo vistos vigiando os ônibus que chegam de Brasília no Terminal Rodoviário de Imperatriz. Esta cidade é passagem obrigatória de quem segue até a área Krikati.

O assassinato de Manoel Mendes é resultado do atraso na demarcação das terras Krikati que também tem gerado um clima constante de tensão entre os índios e os invasores de suas terras. A demarcação da área Krikati está garantida pela Portaria Ministerial nº 258/1992. Desde então foram feitas duas tentativas de demarcar a área, interrompidas por pressão dos políticos locais e dos posseiros invasores das terras indígenas.

"Durante a última tentativa de demarcação, em dezembro passado, grupos de posseiros e a prefeita de Montes Altos, Mirilandes Jales, fizeram vários atentados contra os índios e a equipe da empresa Setep, contratada pela Funai para fazer trabalho de topografia na área indígena", explicou a assessoria do Cimi.

Nos dias 21 e 22 de dezembro, eles levantaram barreiras na estrada que liga Montes Altos à aldeia; também ocuparam as agências do Banco do Brasil e do Banco do Estado do Maranhão em Montes Altos protestando contra a demarcação. Dois funcionários da Funai, que iam prestar assistência à área Krikati, foram seqüestrados e ameaçados de morte por homens encapuzados, no dia 21 de dezembro passado.

O Cimi alerta para o clima de tensão e o risco iminente de novos assassinatos de índios. A solução passa pela obrigação do governo federal de não negociar os direitos dos índios sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte O Imparcial
Data 1/2/95 Pg.
Class. Krikati 91